



Águas de Joinville

Companhia de Saneamento Básico

CNPJ - 07.226.794/0001-55



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2013

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Companhia Águas de Joinville apresenta-lhes o seu Relatório e suas Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social de 2013, que foram preparados de acordo com o padrão contábil brasileiro e com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e que estão acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

1 - Visão Geral do Negócio - Destaque

O exercício de 2013 consolida o nono ano de existência da Companhia Águas de Joinville na gestão municipal dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pautada no desafio de organizar, estruturar e consolidar o modelo de gestão do negócio, assumido integralmente em 2005, a administração vem conseguindo atingir os objetivos propostos com eficiência e eficácia. Neste sentido, merecem destaque as seguintes ações, eventos e reconhecimentos ocorridos em 2013:

1.1 Reconhecimento da Fundação Dom Cabral pela parceria de cinco anos no processo contínuo de melhoria da gestão, em especial do planejamento estratégico e da revisão de processos.

1.2 No âmbito das atividades de Hidrometria e Serviços Comerciais, as seguintes atividades podem ser destacadas:

a) Manutenção do índice de 100% de hidrometração (hidrômetros instalados). Em 2013 foram realizadas 12.523 substituições de hidrômetro, o que representou 9% do total de ligações ativas. As trocas geraram um incremento de 3,96% de volume micromedido, contribuindo para a redução das perdas comerciais de água e, consequentemente, incremento de faturamento. O parque de hidrômetros fechou o ano com uma média de idade de 3,49 anos, ou seja, com uma idade que o caracteriza como relativamente novo;

b) Início do uso dos Personal Digital Assistants - PDAs pela equipe de fiscais de serviço. A partir de janeiro/2013 diversos serviços passaram a ser realizados em tempo real, com as informações inseridas diretamente no sistema, não sendo mais utilizadas as ordens de serviço em papel. Esta ação melhorou a agilidade no acesso a informação, melhorou a gestão da equipe e vem gerando economia significativa devido a não necessidade de impressão de ordens de serviço em papel;

c) Início do Projeto de Medição de fontes alternativas para faturamento e cobrança do esgoto;

d) Realização da individualização das ligações de água nos primeiros condomínios verticais da cidade. Os condomínios escolhidos foram os Residenciais Trentino I e II. Os dois condomínios responderam juntos por um total de 784 ligações de água.

e) Atingimento do número de 37.196 caixas-padrão instaladas, o que representa 26,99% do total possível, considerando o número de ligações da cidade. Dentre as vantagens resultantes, destaca-se a maior facilidade da manutenção e leitura dos hidrômetros pelos profissionais da Companhia;

f) Execução de uma média mensal de 8.700 serviços comerciais (ligação nova de água, padronização da ligação de água, corte e religação e substituição de hidrômetro). O número de ligações novas executadas no ano foi de 3.485. O índice de reclamação acumulado decorrente dos serviços prestados no ano foi 0,374%, percentual abaixo do registrado no ano anterior.

1.3 No âmbito das atividades de Faturamento, Fiscalização e Cadastro, as seguintes atividades podem ser destacadas:

a) Ativação de 6.970 economias de esgoto, totalizando 39.985, o que equivale a 20,38% do total de economias com ligação de água ativa;

b) Manutenção do Programa Caça-fraudes, que consiste na retirada de ligações clandestinas e by-pass (desvios ilegais de água). Esta iniciativa tem por objetivo a detecção e eliminação de fraudes com base em fiscalizações. Em 2013 foram retiradas 272 ligações clandestinas na cidade;

c) Manutenção do Programa "Lacre Super Seguro". Esta iniciativa tem por objetivo o aumento da segurança da instalação de água e a redução do número de fraudes nos cavaletes. Foram instalados lacres em 4.624 cavaletes;

d) Manutenção do Programa "Hidrômetro Parado". Esta iniciativa tem por objetivo a realização de fiscalizações nas unidades que não tiveram consumo de água com vistas a identificar possíveis fraudes. Foram fiscalizados 6.802 hidrômetros nesta situação;

e) Manutenção do Programa "Cheguei Primeiro", que consiste na ida da fiscalização comercial nos dias seguintes ao da leitura na unidade consumidora. Esta iniciativa tem por objetivos: a identificação de erros de leitura e de possíveis fraudes, a redução do valor das faturas alteradas por motivo de vazamentos na unidade consumidora e, por consequência, a redução do índice de perdas de água. Foram feitas 4.415 fiscalizações;

f) Manutenção do Programa "Ocorrências de Leitura", que tem por objetivo principal a minimização das ocorrências de impossibilidade de leitura. Em 2013 houve uma redução de 11,46% nestas situações, se comparado com o ano anterior;

g) Início do Programa "Pente Fino", que consiste na ida da fiscalização comercial em todas as unidades consumidoras. Esta iniciativa tem por objetivos: a verificação da situação da ligação de água e a atualização cadastral dos clientes. Foram feitas 16.293 fiscalizações com este propósito;

h) Início da revisão do cadastro das redes de água. Este trabalho visa analisar cada trecho da rede de água a fim de validá-los e modificá-los, baseando-se em informações trazidas de campo. Até dezembro/2013, foram revisados 270,04 km de rede, o que equivale a 13,5% do total.

1.4 No âmbito do Plano de Expansão do sistema de água e esgoto, as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Conclusão do Plano Diretor de Água;

b) Conclusão do projeto de modernização da ETA Pirai (inclusive da Estação de Tratamento de Lodo);

c) Conclusão das obras de interligação dos reservatórios R10 e R11. Obra que em paralelo à ativação da adutora do Pirai, proporcionará melhora no abastecimento de água da zona sul;

d) Conclusão da recuperação estrutural dos reservatórios R0, R1 e R2;

e) Conclusão dos projetos de estabilização dos taludes dos reservatórios R6, R11, R12 e Stand Pipe da Rua Florianópolis;

f) Conclusão das obras de implantação da rede coletora de esgoto da Rua Copacabana, ficando pendente apenas a ativação do sistema;

g) Licitação das obras de implantação da rede coletora de esgoto do Irlinú Mirim;

h) Execução da pré- operação da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE do bairro Espinheiros;

i) Avanço significativo das obras da nova Adutora do Pirai, faltando apenas a ativação do sistema em 2014;

j) Avanço significativo nas obras da Estação de Tratamento de Lodo - ETL da Estação de Tratamento de Água do Cubatão, inclusive com melhorias na subestação de energia elétrica e padronização da entrada de energia da ETA Cubatão;

k) Avanço para conclusão das obras de implantação da tubulação das redes coletoras de esgoto dos bairros Glória (Bacia 4), São Marcos e Nova Brasília (Bacia 6);

l) Execução das obras de terraplanagem, drenagem e pavimentação asfáltica da Nova Estação de Tratamento de Lodo do Jarivatuba;

m) Replanejamento das obras de implantação de rede coletora de esgoto da Bacia 3 a fim de recuperação dos atrasos, culminando num avanço significativo nos Bairros Costa e Silva, Santo Antônio (Bacia 3.1), Bom Retiro e Saguapú (Bacia 3.2), faltando apenas a conclusão das Estações de Recalque e testes de rede em 2014;

n) Continuidade na elaboração dos projetos da ETE Jarivatuba;

o) Continuidade na elaboração dos projetos da ETE Vila Nova;

p) Continuidade na elaboração dos projetos da ampliação da ETA Cubatão;

q) Início dos projetos do Sistema de Esgotamento Sanitário da Vertente Leste (Bairros: Aventureiro, Jardim Irlinú, Irlinú e Comasa);

r) Início dos projetos da Bacia 10 (Bairro Boa Vista);

s) Início dos projetos das Bacias 8.1 e 9 (Bairros: Guanabara, Fátima, Jarivatuba, Itaum, Petrópolis, João Costa, Parque Guarani, Boehmerwald, Itinga e Santa Catarina);

t) Início das obras do booster da Rua Waldomiro José Borges, o qual atenderá a interligação entre os reservatórios R10 e R11;

u) Início das obras de melhoria no abastecimento de água no Jardim Paraíso e Jardim Sofia;

1.5 No âmbito do Atendimento ao Público, as seguintes ações e resultados podem ser destacados:

a) Realização de 288.751 atendimentos em 2013, sendo 206.992 via telefone, 77.527 presenciais e 4.232 via e-mail;

b) Adequação e padronização das unidades de atendimento vinculadas às subprefeituras;

c) Implantação do projeto "Pró-Acessibilidade" por meio do qual a Companhia realizou 457 atendimentos especiais, em parceria com entidades assistenciais;

d) Criação do número de atendimento 115, facilitando o acesso da população à Companhia;

1.6 No âmbito dos Serviços Operacionais Prestados as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Melhoria em mais de 10% no atendimento aos prazos de execução de serviços em relação ao ano anterior;

b) Redução de 10% na quantidade de reclamações por motivo de qualidade na execução dos serviços operacionais;

c) Renovação do contrato de manutenção de redes e eletromecânica;

1.7 Aumento de ganho de qualidade e diminuição de custos mediante investimentos nos sistemas de água e esgoto, conforme detalhado a seguir:

a) Instalação de 10 novos macromedidores de vazão;

b) Instalação de quatro novos boosters de via pública nas ruas: Humaitá, Riachuelo, Visconde de Mauá e Dr. Orlando Schroeder;

c) Instalação de misturadores lentos para agitação do insumo Hidróxido de Cálcio em suspensão na ETA Cubatão e ETA Pirai;

d) Retirada, montagem e instalação do novo painel de acionamento da elevatória de esgoto do bairro Centro;

e) Substituição de 4 comportas DN 600mm dos filtros;

f) Substituição dos T's DN 700mm na saída do recalque da ETA Cubatão e do registro;

g) Substituição da caixa de redução da válvula DN 1000mm na captação de água bruta da ETA Cubatão;

h) Recuperação do gradeamento da captação de lavagem dos filtros da ETA Cubatão;

i) Atualização de 4 painéis de comando de boosters de via pública, para controle de sucção;

j) Manutenção de 4 motobombas de grande porte da ETA Cubatão;

k) Manutenção de 20 motobombas de esgoto (com retirada e posterior instalação);

l) Manutenção preventiva de quatro (4) cilindros de cloro;

m) Manutenção de subestação e padronização de ramal aéreo de média tensão da Estação de Tratamento de Água - ETA do Rio Pirai.

1.8 No âmbito da Gestão de Pessoas as seguintes ações e resultados podem ser destacados:

a) Concessão de diversas evoluções salariais conforme estabelecido no Plano de Carreiras e Salários da empresa. Em 2013, 103 empregados obtiveram evoluções salariais decorrentes de desempenho; 60 empregados receberam Adicional por Tempo de Serviço (ATS) por terem completado o tempo necessário exigido no mesmo plano (3% a cada 3 anos);

b) Concessão de R\$ 1.033.558,01 em benefícios ligados a saúde e a qualidade de vida de seus empregados, sendo R\$ 920.867,74 com plano de saúde, R\$ 56.668,64 com plano odontológico, R\$ 12.587,63 com subsídio de 25% no custeio de medicamentos adquiridos com receita médica e R\$ 43.434,00 investidos em programa de ginástica laboral;

c) Concessão de R\$ 65.553,27 em bolsas de estudo, o que beneficiou 49 empregados, conforme regras da Universidade Corporativa da Companhia Águas de Joinville - UNICAJ;

d) Investimento de R\$ 35.456,98 em Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e R\$ 32.978,00 em Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's);

e) Realização de 19.412 horas de treinamento, representando um total de 67,68 horas/homem/ano;

f) Realização da sexta Pesquisa de Clima. A pesquisa foi realizada pelo SESI e o índice de satisfação geral foi de 67%. A partir dos resultados obtidos serão efetuadas análises para a elaboração dos planos de ação necessários para resolução das deficiências apontadas;

g) Obtenção de reconhecimento no Prêmio Ser Humano da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH-SC, pelo projeto "Pró - acessibilidade", iniciativa de um grupo de CCQ da área de atendimento da empresa. O projeto visa facilitar o atendimento dos clientes com deficiências e pessoas idosas, que não podem se deslocar até o atendimento.

1.9 No âmbito da Tecnologia da Informação as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Melhorias no sistema de energia, com instalação de nobreak de maior porte para atender os equipamentos de rede da ETA Cubatão, garantindo maior disponibilidade aos recursos no local;

b) Realização de estudos e desenvolvimento de novos projetos para o uso otimizado de tablets e smartphones. Dentre os novos recursos destacam-se o uso de coordenada geográfica na identificação de pontos na infraestrutura de saneamento, câmeras fotográficas com maior resolução para registro de incidentes, melhorias na comunicação de rede de dados 3G, melhoria na capacidade de processamento e disponibilização de todas as informações necessárias externamente, como os mapas, cadastro de clientes, ordens de serviço, etc.;

c) Ampliação da capacidade de armazenamento de dados digitais de 5,4TBytes para 12,6TBytes, com a aquisição de novos discos para um equipamento de Storage já utilizado pela empresa;

d) Aquisição de um novo sistema de backup, de maior capacidade e mais veloz; aquisição de novas licenças de software; aquisição de novos equipamentos de registro eletrônico de ponto, solução que permite manutenção no local e uso da biometria e, por último, aquisição de novos equipamentos para ampliação da estrutura de rede sem fio no Centro Administrativo;

e) Contratação de nova empresa de telecomunicações para fornecimento de infraestrutura de telefonia 0800 e disponibilização do canal 115. A empresa vencedora vem disponibilizando os serviços por intermédio de fibra óptica, garantindo assim maior qualidade nas chamadas telefônicas e maior disponibilidade no serviço;

1.10 No âmbito da Gestão Institucional e do Sistema de Gestão da Qualidade as seguintes ações podem ser destacadas:

a) Revisão da estrutura orgânica da empresa, processo que buscou adequar o organograma da empresa à realidade presente e prepará-lo aos desafios futuros, além de dar uma visão de processos às áreas;

b) Renovação do Programa de CCQ - Círculo de Controle de Qualidade para o ciclo 2013/2014, o que vem oportunizando aos funcionários a proposição e implantação de projetos de melhoria na empresa. O retorno financeiro decorrente de projetos implantados em 2013 foi de R\$ 234 mil;

c) Desenvolvimento de projeto-piloto para atuação em áreas ocupadas irregularmente com o objetivo da regularização das ligações de água dos moradores e a consequente redução dos índices de perdas comerciais. Este projeto se baseou em metodologia de gestão de projetos da Fundação Dom Cabral - FDC e possibilitou a criação de procedimento e métrica para cálculo de retorno financeiro a serem aplicados nas condições acima descritas;

d) Manutenção da acreditação da norma ISO/IEC 17025, conquistada em 2012. Em 2013 o Laboratório de Controle de Qualidade da empresa realizou aproximadamente 37 mil análises, incluindo amostras de água e efluentes.

2 - Governança Corporativa

Desde o início de suas atividades a Companhia tem buscado manter o compromisso com as melhores práticas de Governança Corporativa, em especial através da participação no processo de diagnóstico das práticas de Governança Corporativa - GC, dirigido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID desde 2010. Neste sentido segue a transparência, a equidade de tratamento e a prestação de contas. Em 2013, a Companhia revisou novamente seu estatuto social, conforme demandas do Conselho de Administração.

O Código de Conduta e Ética vem sendo divulgado constantemente aos ingressantes na empresa, através de palestras nas integrações, entrega de cartilha específica e disponibilização para consulta na rede interna da empresa. O seu cumprimento também vem sendo monitorado e devidamente fiscalizado. Em consequência do seu descumprimento, no ano de 2013 houve ações práticas de advertências, suspensões e demissões na empresa.



CNPJ – 07.226.794/0001-55

Trimestralmente, o Conselho Fiscal se reúne para analisar as contas do período e mensalmente ocorrem reuniões do Conselho de Administração, ocasião em que a Diretoria presta contas do período, avalia a situação financeira da empresa, o posicionamento estratégico e a execução do Plano de Investimentos, garantido dessa forma que a empresa atinja os objetivos estratégicos planejados.

A Assembleia Geral Conjunta Ordinária e Extraordinária de 22/01/2013 elegeu o Conselho de Administração para um mandato de dois anos, que apresentava no final do exercício de 2013 a seguinte composição:

Miguel Abuhab – Presidente
Nelson Corona – Vice-Presidente
Marcelo Hack – Conselheiro
Miguel Angelo Bertolini – Conselheiro
Romualdo Theophanes de França Júnior – Conselheiro

3 – Relacionamento dos auditores independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços relacionados à auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência dos mesmos. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em:

- 3.1 – O auditor não deve auditar o seu próprio trabalho;
- 3.2 – O auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente;
- 3.3 – O auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Assim, no ano de 2013, os auditores externos efetuaram trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações financeiras e aos controles internos.

A Companhia possui também área específica de Auditoria Interna, cuja função é auxiliar no aperfeiçoamento de procedimentos internos por intermédio de uma visão técnica, objetiva e disciplinar, recomendando, sempre que necessário, soluções para as não-conformidades encontradas. Sua relação com Auditoria Externa se dá através da prestação de informações e fornecimento de documentos.

4 – Responsabilidade Social

Em 2013, a Companhia desenvolveu diversas atividades de cunho social, tanto internas quanto externas. Dentre elas destacam-se:

- a) Patrocínio de sete projetos voltados para atividades de cunho Socioambiental. Estes projetos foram selecionados por meio de edital de chamada pública. No total, em 2013, a Companhia Águas de Joinville investiu R\$ 155 mil em patrocínio;
- b) Continuidade de convênio com o Corpo de Bombeiros para manutenção e conservação do parque de hidrantes do município;
- c) Natal Solidário: 80 crianças e adolescentes cadastradas no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do bairro Paranaguamirim foram apadrinhadas por empregados da Companhia e presenteadas com brinquedos no Natal. Além da entrega das doações feitas pelo carismático Papai Noel, houve a apresentação da peça teatral com bonecos, sobre os cuidados com o meio ambiente, apresentada pela equipe da Coordenação de Educação Socioambiental. Ainda nesta campanha 03 famílias que fazem parte do Programa Tarifa Social da Água, escolhidas depois de triagem da assistente social, foram beneficiadas com cestas básicas;
- d) Campanha do agasalho: As doações de roupas, cobertores e calçados, que totalizaram em torno de 500 peças, foram entregues às famílias inseridas nos programas do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do bairro Morro do Meio;
- e) Campanha de doação de sangue "Sangue Bom": No decorrer do ano a Companhia disponibilizou veículo e organizou grupos de empregados para se dirigir ao Hemocentro de Santa Catarina – HEMOSC, no intuito de incentivar cada vez mais a doação de sangue;
- f) Campanha de prevenção à gripe: Anualmente a Companhia compra as doses de vacinas contra a gripe como forma de promover a saúde dos seus empregados;
- g) Campanha de arrecadação de brinquedos: Em outubro foram arrecadados 270 brinquedos usados, os quais foram doados para as crianças internadas no Hospital Infantil Jeser Amarante Faria;
- h) Material escolar: Em fevereiro foram entregues diversas peças de material escolar, como: cadernos, mochilas, lápis e canetas para as crianças do CRAS Morro do Meio.

Além disso, é relevante mencionar outros projetos e iniciativas institucionais que contribuíram para a melhoria no ambiente de trabalho:

- a) Coral "Voz da Água" – constituído por empregados da empresa, que se encontram duas vezes por semana para ensaiar. As apresentações do grupo são realizadas em eventos internos e externos. Tal iniciativa tem por objetivo descontrair e integrar os empregados;
- b) Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SiPAT – semana completa dedicada à prevenção de doenças ocupacionais e de acidentes de trabalho;
- c) Programa de Ginástica Laboral – prática diária disponível aos empregados da Companhia visando melhorar a qualidade de vida no trabalho e o desempenho do empregado no exercício de sua atividade;
- d) "Eu pertenço à família Águas de Joinville" – iniciativa da empresa que permite aos empregados e seus familiares conhecerem a ETA do Cubatão, ETE do Jarivatuba e ETE do Espinheiros. As visitas acontecem a cada três meses;
- e) "Conhecendo as obras da CIA": A cada quinze dias os empregados são organizados em grupos para conhecerem, por meio de visita monitorada com um técnico da Gerência de Obras, as obras da empresa que estão em andamento;
- f) "Café dos aniversariantes": Mensalmente a área de Gestão de Pessoas promove um café da manhã para os aniversariantes do mês, o qual conta com a participação do presidente e mais um diretor da empresa. O objetivo é promover a integração entre os empregados e permitir que os mesmos tenham um canal direto com o

presidente para conversarem e tirarem dúvidas;

g) Semana da Criança "Voltando a ser criança": No mês de outubro foram realizadas atividades para os empregados com o intuito de resgatar a alegria e descontração da criança que ainda vive dentro de nós (envio de mensagens, entrega de doces e gincana de fotos). Nesta semana também houve atividades educativas relacionadas ao meio ambiente para os filhos de empregados;

h) Aprendiz Patrulheiro: Projeto voltado à formação socioambiental dos jovens que fazem parte do Programa Jovem Aprendiz da Companhia. As atividades do projeto são realizadas mensalmente em parceria com a Coordenação de Educação Socioambiental.

5 – Preservação e Gestão Ambiental

No âmbito da Gestão Ambiental, a Companhia Águas de Joinville inaugurou, na Semana da Água de 2013, a Triha das Águas, localizada na Estação de Tratamento de Água – ETA Cubatão. A triha constitui o primeiro instrumento de educação ambiental implementado na área da APA Dona Francisca, cujo Conselho Gestor é integrado pela empresa.

Ainda na ETA Cubatão, foram recuperadas as Áreas de Preservação Permanente e as destinadas a Reserva Legal. A recuperação se deu através do plantio de 4.000 mudas de espécies nativas, conforme PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.

No âmbito do licenciamento ambiental, foram obtidas as LAPs – Licenças Ambientais Prévias com dispensa de Licença Ambiental de Instalação para execução das obras de Modernização da ETE Jarivatuba e do Sistema de Esgotamento Sanitário do Irlinú Mirim. Foram requeridas também as Licenças Ambientais de Operação para as Bacias 4 e 5 (Sistema de Esgotamento Sanitário), que tiveram suas obras finalizadas no primeiro semestre de 2013. Por último, foi elaborado, internamente, o Estudo Ambiental Simplificado (EAS) para implantação do novo Laboratório de Controle de Qualidade – LCQ, que deverá se situar no bairro Vila Nova, e requerida a Licença Ambiental Prévia – LAP ao órgão ambiental.

No âmbito do acompanhamento arqueológico, exigência legal requerida para implantação de redes coletoras de esgoto, as seguintes atividades foram realizadas:

- a) Sondagem prospectiva intensiva da Bacia 3.1 e 3.2;
- b) Monitoramento arqueológico da rede do SES Vila Nova, SES Espinheiros e SES Bacias 5 e 6;
- c) Contratação dos serviços de Diagnóstico Arqueológico Interventivo das Bacias 8.1, 9, 10 e Vertente Leste, os quais serão iniciados em 2014.

Em 2013, foi concluído também o estudo de viabilidade de utilização de Área Descartada de Fundação – ADF em obras de assentamento de tubulações de rede de esgoto e juntada a documentação para requerimento à FATMA de autorização para utilizá-la nas obras da Bacia 3.

Congruente com a missão da empresa, desde 2011 a equipe de Gestão Ambiental monitora a Matriz de Aspectos e Impactos Ambientais – MAIA, em atendimento às Normas da ISO 14.001. Este trabalho tem como objetivo buscar a melhoria do processo, de forma a minimizar os impactos sobre o meio ambiente e evitar que acidentes ambientais ocorram, através do estabelecimento de metas e planos de ações para mitigação e/ou eliminação dos impactos observados em cada unidade. No ano de 2013, foram resolvidos 24 impactos ambientais.

No âmbito da gestão da qualidade, foi contratada consultoria com vistas à implantação de um SGA – Sistema de Gestão Ambiental, ferramenta de gestão que permite inter-relacionar políticas, práticas e procedimentos organizacionais, técnicos e administrativos com o objetivo da melhoria do desempenho ambiental. Os trabalhos contemplaram um novo diagnóstico ambiental, elaboração de uma proposta de Política Ambiental, formação e treinamento de um Time de Meio Ambiente (multiplicadores) e a revisão da MAIA. Também em 2013, foi iniciada a elaboração das Matrizes de Riscos Ambientais das unidades da Companhia.

No âmbito da gestão de resíduos, diversas ações foram colocadas em prática com o objetivo de minimizar a geração de resíduos e proporcionar a devida coleta, armazenamento, tratamento, transporte e destinação final, visando à preservação da saúde pública e a qualidade do meio ambiente. Dentre as ações principais, destacam-se:

- a) Programa Adote uma Caneca;
- b) Programa Energia Positiva;
- c) Monitoramento de Lâmpadas;
- d) Coleta de Recicláveis;
- e) Controle dos Resíduos Industriais;
- f) Campanha Consumo de Energia, de Água e Resíduos Eletrônicos.

A Companhia Águas de Joinville participa ativamente como membro dos seguintes fóruns: Conselho Gestor da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha Morro do Amaral, Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (Norte) e Cachoeira - Comitê Cubatão Cachoeira Joinville – CCJ e Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu.

No âmbito das atividades de educação ambiental, que tem como principal objetivo a preservação do meio ambiente e a atuação junto a comunidade, as seguintes atividades podem ser destacadas:

- a) Palestras sobre água, esgoto e consumo consciente;
- b) Programa Óleo e Água não se misturam;
- c) Mapa perceptivo;
- d) Teatro de bonecos;
- e) Acompanhamento das visitas monitoradas à Estação de Tratamento de Água do Cubatão e na Triha das Águas para as escolas e comunidade;
- f) Patrulha da Água;
- g) Concurso Teatral, realizado com as unidades escolares do município; e
- h) Elaboração e distribuição de material informativo.

Das ações supracitadas, duas merecem destaque especial, o Programa Óleo e Água não se Misturam e o Concurso Teatral.

O Programa "Óleo e Água não se misturam" é desenvolvido desde maio de 2011 e tem como objetivo orientar e sensibilizar a população

sobre o descarte correto do óleo de cozinha usado, bem como disponibilizar a comunidade pontos de coleta, de modo a minimizar os impactos ao meio ambiente e à rede coletora de esgoto. Este Programa conta com a parceria da FUNDEMA, Ambiental Saneamento e Concessões, Caixa Econômica Federal, Ecobiusul do Brasil e Secretaria Municipal de Educação. Até dezembro de 2013 foram coletados 47.187 litros de óleo.

Em 2013 ocorreu a 7ª Edição do Concurso Teatral "Água para Sempre", atingindo um recorde de unidades escolares inscritas, 58. Nessa edição, 22 mil alunos da rede municipal de ensino estiveram envolvidos com o tema proposto: "Água no País da Copa". Desde total, 1.500 crianças e alunos participaram como atores e apresentaram espetáculos no palco do Teatro Juez Machado.

Desde 2008 a Companhia desenvolve também projetos socioambientais com vistas a atuar nas áreas em que há obras de esgotamento sanitário. Tais iniciativas, que atendem aos requisitos do PAC Esgoto, têm como objetivo informar e orientar a população sobre a importância do esgotamento sanitário, explicar e sensibilizar os usuários sobre procedimentos, fenômenos ou intercorrências inerentes às obras de implantação do sistema e ainda explicar e sensibilizar os usuários para o correto uso dos recursos naturais e das instalações de saneamento básico.

6 – Estratégias de longo prazo e Perspectivas

6.1 O cenário que se desenha para os próximos anos é de um grande incremento no índice de cobertura do sistema de esgotamento sanitário e melhoria considerável no abastecimento de água na região sul proporcionado pela conclusão da nova adutora do Rio Pirai. No ano de 2014 será dado início às obras de modernização da ETE do Jarivatuba e da Ampliação da ETA do Rio Cubatão. Além destas importantes obras, segue abaixo a relação de outros projetos e obras que serão executados em 2014:

- a) Elaboração dos projetos para atendimento das demandas do Plano Diretor de Água;
- b) Elaboração dos projetos da ETE Vila Nova;
- c) Elaboração dos projetos das Bacias 8.1 e 9;
- d) Conclusão dos projetos do SES Vertente Leste;
- e) Conclusão dos projetos da Bacia 10;
- f) Início dos projetos do novo Stand-Pipe e linha de recalque Elevatória Florianópolis -> Stand-Pipe -> ETE Jarivatuba;
- g) Início do Plano Diretor de Esgoto;
- h) Início do Diagnóstico do SES Jardim Paraíso e elaboração dos projetos para subsidiar a contratação das obras de conclusão;
- i) Início do Diagnóstico do SES Vila Nova e elaboração dos projetos para subsidiar a contratação das obras de conclusão;
- j) Início das obras de estabilização de taludes de reservatórios e Stand-Pipe;
- k) Início das obras de implantação da rede coletora de esgoto na Bacia 9, no Bairro Jarivatuba;
- l) Início das obras de implantação da infraestrutura da ETE Vila Nova;
- m) Execução das obras de implantação do sistema de coleta e tratamento de esgoto do Irlinú Mirim;
- n) Execução da obra de implantação de rede de água na Rodovia do Arroz;
- o) Continuação das obras de recuperação estrutural dos reservatórios R-alfa, R3 e R4;
- p) Conclusão das obras de implantação da Estação de Tratamento de Lodo da ETA Cubatão;
- q) Conclusão das obras de melhoria no abastecimento de água do Jardim Paraíso e Jardim Sofia;
- r) Conclusão das obras de infraestrutura da ETE Jarivatuba;
- s) Ativação de todas as ligações contempladas pelas obras de implantação da rede coletora de esgoto nas Bacias 3, 4 e 6, elevando o índice de cobertura de esgoto para 34% na metade de 2014;
- t) Adequação das análises no laboratório de efluentes aos requisitos da ISO/IEC 17025 e a finalização do projeto para construção do novo Laboratório de Controle de Qualidade. Na parte de água, foram incluídos mais 5 pontos de monitoramento na rede de abastecimento em 2014, totalizando 215 pontos monitorados mensalmente.
- u) Utilização integral de todas as funcionalidades do software de Planejamento e Controle de Manutenção (ENGEMAN) e a intensificação da fiscalização nos serviços contratados, para aprimorar o nível dos serviços prestados pela Companhia.

6.2 A fim de avaliar a adesão da empresa ao Modelo de Excelência da Gestão – MEG e avaliar as práticas de gestão desenvolvidas, a Companhia pretende se candidatar em 2014 ao Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS, Nível II.

A Companhia Águas de Joinville tem buscado sempre a ampliação de sua produtividade, profissionalizando a gestão, valorizando a inovação, investindo em seus profissionais e na sociedade local. Assim, mobiliza-se para assegurar sustentabilidade ao crescimento dos seus negócios. O ano de 2014 se apresenta como um período de manutenção desses esforços, da busca pela consolidação do modelo de gestão da empresa e da continuidade dos investimentos para o atendimento das necessidades da população joinvilense.

Agradecimentos

A todos os nossos colaboradores, o nosso especial agradecimento por mais um ano de trabalho, dedicado ao crescimento da empresa. Agradecemos a confiança em nós depositada pelo poder concedente, aos nossos acionistas, conselheiros fiscais e de administração, prestadores de serviços, fornecedores, e principalmente, aos nossos consumidores.

Joinville, 24 de Fevereiro de 2014.



CNPJ - 07.226.794/0001-55


**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

ATIVO		2013	2012
CIRCULANTE		52.459.625	43.785.715
DISPONIBILIDADES		27.487.774	26.714.719
Caixa e equivalentes de caixa	4	27.487.774	26.714.719
DIREITOS REALIZÁVEIS		24.971.851	17.070.996
Contas a receber	5	22.040.481	15.071.898
Estoques	6	1.678.849	1.284.021
Impostos a recuperar	7	703.878	558.865
Outros direitos realizáveis		360.310	90.953
Despesas do exercício seguinte		190.333	65.259
NÃO CIRCULANTE		363.122.992	320.430.926
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.744.011	7.831.250
Contas a receber	5	136.366	118.613
Depósitos judiciais	10	13.607.645	7.712.637
IMOBILIZADO		7.418.797	7.423.736
INTANGÍVEL		341.960.184	305.175.940
TOTAL DO ATIVO		415.582.617	364.216.641

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

PASSIVO		2013	2012
CIRCULANTE		15.597.278	16.002.138
Fornecedores		3.719.016	4.522.850
Obrigações sociais	11	3.587.001	3.410.749
Obrigações tributárias	12	1.557.439	1.111.421
Juros sobre capital próprio		447	1.284.107
Energia elétrica a pagar		809.717	849.869
Adiantamentos de clientes		232.418	1.251.942
Empréstimos e financiamentos	13	4.682.627	2.843.621
Participação nos lucros		404.949	359.678
Outras exigibilidades		603.664	367.901
NÃO CIRCULANTE		93.996.776	56.974.142
Empréstimos e financiamentos	13	80.051.911	49.407.413
Contingências	27	13.944.865	7.566.729
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		305.988.563	291.240.361
Capital social	15a	237.316.050	237.316.050
Reserva de lucros		68.672.513	53.924.311
TOTAL DO PASSIVO		415.582.617	364.216.641

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	NOTA	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
RECEITA BRUTA		150.320.614	132.995.589
Serviços de água	16	129.783.731	115.669.327
Serviços de esgoto	16	20.536.883	17.326.262
DEDUÇÕES		(17.574.083)	(15.255.133)
Impostos, contribuições e cancelamentos	17	(17.574.083)	(15.255.133)
RECEITA LÍQUIDA		132.746.531	117.740.456
CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS	18	(63.638.867)	(61.302.649)
LUCRO BRUTO		69.107.664	56.437.807
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(28.499.348)	(23.783.162)
Despesas gerais e administrativas	19	(20.407.963)	(16.733.262)
Vendas		(9.645.020)	(7.465.481)
Outras (despesas) receitas operacionais	21	1.553.637	415.581
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		40.608.318	32.654.625
Despesas Financeiras	20	(23.305.416)	(20.265.905)
Receitas Financeiras	20	4.924.101	5.134.301
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		22.227.003	17.523.021
PROVISÃO DO IRPJ e CSLL	22	(6.706.471)	(5.663.841)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS	24	(772.330)	(709.611)
LUCRO DO EXERCÍCIO		14.748.202	11.149.569
Lucro por ação (Ode 23.731.605 ações)		0,62	0,47

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Lucro Líquido do Exercício	14.748.202	11.149.569
Juros/Atualização sobre empréstimos e financiamentos	6.099.658	2.970.701
Depreciações e amortizações	18.220.976	16.818.350
Baixas de itens imobilizados	2.414.001	136.666
Reconhecimento ganhos e perdas no ativo não circulante	(196.602)	111.024
Lucro líquido ajustado	41.316.236	31.186.310
Contas a receber de clientes	(6.968.583)	(1.764.625)
Contas de estoques	(392.828)	(437.373)
Contas de fornecedores	(803.834)	1.064.464
Depósitos Judiciais	(5.895.008)	(4.352.790)
Aumento pelas contas de obrigações sociais e tributárias	622.270	1.089.786
Participação de empregados nos lucros	45.271	17.502
Outras contas do ativo/passivo	(944.882)	437.489
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	26.978.641	27.240.798
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aplicação em imobilizado	(666.586)	(544.443)
Aplicação em intangível	(56.581.094)	(61.505.901)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(57.247.038)	(62.050.344)
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	34.090.087	26.210.316
Pagamento de juros e amortização de empréstimos	(7.706.241)	(3.899.776)
Juros sobre o capital próprio provisionado	14.563.183	16.104.660
Juros sobre o capital próprio pagos	(15.846.925)	(21.127.050)
Tributos Sub Jódice	5.941.990	4.040.942
Caixa líquido das atividades de financiamento	31.042.094	21.329.092
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DAS DISPONIBILIDADES	773.695	(13.480.632)
DISPONIBILIDADES:	773.695	(13.480.632)
No Início	26.714.719	40.195.211
No Fim do Exercício	27.487.774	26.714.719

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

	01/01/2013 a 31/12/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
1) Receitas	145.375.493	129.979.187
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	146.355.366	129.804.904
Provisão (reversão) de crédito liquidação duvidosa	(198.564)	(119.748)
Outras receitas (despesas) operacionais	(781.309)	294.031
2) Insumos adquiridos de terceiros	55.491.784	53.047.258
Custos das mercadorias e serviços vendidos	1.256.239	1.511.209
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	54.402.147	51.425.025
Perda/recuperação de valores ativos	(166.602)	111.024
3) Valor adicionado bruto	89.883.709	76.931.929
4) Retenções	18.220.976	16.818.350
Depreciação e amortização	18.220.976	16.818.350
5) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	71.662.733	60.113.579
6) Valor adicionado recebido em transferência	4.924.101	5.134.301
Receitas financeiras	4.924.101	5.134.301
7) Valor adicionado total a distribuir	76.586.834	65.247.880
8) Distribuição do valor adicionado	76.586.834	65.247.880
Pessoal e encargos	18.217.910	16.104.116
Impostos, taxas e contribuições	20.315.306	17.728.290
Remuneração capitais de terceiros	8.742.233	4.161.245
Juros sobre capital próprio (dividendos)	14.563.183	16.104.660
Lucros retidos	14.748.202	11.149.569

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em Reais)**

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	Capital Social Subscrito	Reservas de Lucros			Total	Patrimônio Líquido
		Reserva Legal	Reserva p/ Investimentos	Lucros Acumulados		
SALDOS EM 01/JAN./2012	237.316.050	2.238.737	40.536.005	-	42.774.742	280.090.792
LUCRO DO EXERCÍCIO				11.149.569	11.149.569	11.149.569
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		557.478		(557.478)	-	-
Reserva para Investimentos			10.592.091	(10.592.091)	-	-
SALDOS EM 31/DEZ./2012	237.316.050	2.796.215	51.128.096	-	53.924.311	291.240.361
LUCRO DO EXERCÍCIO				14.748.202	14.748.202	14.748.202
DESTINAÇÃO PROPOSTA NO EXERCÍCIO						
Reserva Legal		737.410		(737.410)	-	-
Reserva para Investimentos			14.010.792	(14.010.792)	-	-
SALDOS EM 31/DEZ./2013	237.316.050	3.533.625	65.138.888	-	68.672.513	305.988.563

*As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (cifras expressas em Reais)**
NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

a) A COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE, constituída em 17 de novembro de 2004 é uma sociedade de economia mista, controlada pela Prefeitura Municipal de Joinville, tem como objeto social:

- explorar os serviços de água e esgotos sanitários;
- realizar estudos, elaborar projetos e executar orçamentos de obras e ações necessárias para a consecução das atividades acima referidas;
- planejar e operar os sistemas de saneamento básico no território do município de Joinville, compreendendo a captação, adução, tratamento e distribuição de água e coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgoto sanitário, comercializando esses serviços e os benefícios que direta ou indiretamente, decorrem de seus empreendimentos, bem como, prestar serviços correlatos ao seu objeto social;
- obter e captar recursos para investimento na área comercial e operacional dos sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, na sua área de atuação;
- colaborar e firmar acordos ou convênios de colaboração, com órgãos ou entidades federais, estaduais e municipais para consecução de seus fins sociais;
- colaborar e firmar acordos ou convênios com entidades privadas e públicas, para consecução de seus fins sociais;
- prestar assistência técnica ou administrativa, ou ainda, operar sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário, em municípios cujos sistemas, se encontram vinculados ou interligados ao sistema do município de Joinville/SC, mediante a celebração de convênios específicos;
- constituir ou participar de outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, de modo a atingir seus objetivos sociais.

b) Em 27 de julho de 2005, a companhia celebrou contrato oneroso

de concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com a Prefeitura do Município de Joinville/SC sob o número 363/2005, pelo período de 20 anos.

A concessão contempla pela Prefeitura Municipal de Joinville, de todo o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário, anteriormente administrado/investido pelo concessionário anterior (CASAN), que demandou ação judicial sobre esses investimentos, portanto, sub jódice.

c) A Companhia iniciou suas atividades em junho de 2005 e a operação do sistema de água e esgoto em agosto de 2005.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, alterada e atualizada com as disposições das leis nº 11.638/07 e 11.941/09.

Em simetria com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a empresa adota as avaliações e os procedimentos necessários para a apresentação das demonstrações contábeis em conformidade com novas Práticas Contábeis, sendo necessário buscar suporte e orientações nos seguintes:

- a) Pronunciamentos
- CPC 27.
- b) Interpretações
- ICPC 01
ICPC 10
OCPC 05



CNPJ – 07.226.794/0001-55



c) A análise dos normativos e interpretações citadas acima, norteiam alguns procedimentos adotados

C.1 - OCPC 05 – Reclassificação dos investimentos efetuados para operacionalização da concessão, para o ativo intangível;

C.2 - ICPC 01/OCPC 05 – Valor dispendido na aquisição do direito da exploração da concessão para o ativo intangível;

C.3 - ICPC 10 – Revisão das taxas de estimativa da vida útil do bem.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes contábeis, destacamos:

a) Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas foram reconhecidos nas demonstrações contábeis segundo o regime de competência.

b) Estimativas contábeis

Foram utilizadas estimativas para a contabilização de determinados ativos e passivos, dentre as quais destacamos a determinação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado, a expectativa de realização dos ativos diferidos e as provisões necessárias para o registro de passivos contingentes.

c) Disponibilidades

As disponibilidades incluem os saldos em caixa, conta movimento e aplicações financeiras, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, as quais não superam os respectivos valores de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber englobam os créditos, com clientes, faturados até a data de encerramento do exercício, contabilizados com base no regime de competência, incluído, caso julgado necessário, a provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos de cada cliente.

e) Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

f) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bens, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

g) Intangível

Está demonstrado aos valores de custo, ajustado por depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil, fixadas por espécie de bem, e, a taxa estabelecida em função do prazo de concessão, quanto ao valor do Contrato de Concessão, compatível com o Laudo de Avaliação de Recuperação de Ativos (Impairment).

h) Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias incorridas "pro-rata-temporis".

i) Provisão para férias e encargos

Está constituída em montante suficiente para fazer frente às obrigações com funcionários, por conta de férias vencidas e proporcionais, acrescida dos correspondentes encargos sociais.

j) Provisões para contingências

Os processos em andamento são de natureza trabalhista e cível, cujos valores e riscos associados foram determinados mediante a análise individual de cada processo. A Provisão foi constituída sobre os valores classificados como prováveis, conforme parecer do departamento jurídico, no montante julgado suficiente para a cobertura de eventuais perdas nessas demandas.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

São registrados pela companhia, com base no resultado tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes, sendo para o Imposto de Renda 15% mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido; e para contribuição social 9%.

l) Avaliação do valor recuperável do ativo

O imobilizado e intangível, são revisados anualmente, para se identificar eventuais perdas não recuperáveis, sendo que, quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual não existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

m) Transações com Partes Relacionadas

A Companhia realiza transações comerciais com a Prefeitura Municipal de Joinville e suas secretarias, em condições usuais de

mercado, conforme demonstrado na nota 14.

NOTA 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa Geral	3.000	3.017
Bancos Conta Movimento	731.514	667.648
Aplicações Financeiras	26.753.260	26.044.054
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	27.487.774	26.714.719

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e depósitos bancários de curto prazo e alta liquidez, representados, principalmente, por depósitos em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras são de curto prazo e de alta liquidez, representados, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário – CDB's, depositados em instituições financeiras de primeira linha, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

NOTA 05. CONTAS A RECEBER

	2013	2012
Contas Residenciais	13.395.070	13.066.034
Contas Comerciais	2.928.503	2.636.498
Contas Industriais	1.436.135	1.081.819
Contas Públicas	2.665.878	2.643.379
Serviços a faturar	6.169.291	0
PECLD(*)	(4.554.396)	(4.355.832)
Circulante	22.040.481	15.071.898
Contas Residenciais	136.366	118.613
Não Circulante	136.366	118.613

(*) PECLD - Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Movimentação da Provisão Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa – PECLD:

	2013	2012
Saldo em 31/Dez./2012		(4.355.832)
Débitos		0
Créditos		(198.564)
Saldo em 31/Dez./2013		(4.554.396)

NOTA 06. ESTOQUES

	2013	2012
Abastecimento de água		
Tratamento	556.441	493.137
Distribuição	1.062.407	737.939
	1.618.848	1.231.076
Administração	58.001	52.945
Total	1.676.849	1.284.021

NOTA 07. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2013	2012
IRRF a recuperar	1.722	2.834
CSLL a recuperar	0	162.786
IRPJ a recuperar	700.349	390.362
ISS a recuperar	139	139
Impostos retidos	1.668	2.744
Total	703.878	558.865

NOTA 08. ATIVO IMOBILIZADO

Na data do balanço os saldos inerentes ao imobilizado discriminam-se como segue:

	2013	2012	Taxa anual de depreciação %		
Terrenos	3.200.000	3.200.000	3.200.000		
Edifícios	1.862.253	1.732.379	1.772.530	2,1%	
Máquinas e equipamentos	934.630	(238.470)	696.130	600.668	10%
Instalações	496.106	(103.354)	392.752	261.809	10%
Móveis e utensílios	971.138	(501.501)	469.637	561.502	10%
Equipamentos de informática	1.796.627	(1.349.735)	446.892	514.811	20% a 50%
Veículos	321.587	(137.121)	184.476	233.765	10%
Benefícios em móveis de terceiros	226.575	(107.669)	118.906	122.739	7,6%
Outros	6.298	(4.790)	1.508	2.090	10% a 20%
Outros em andamento	176.087	0	176.087	163.622	
Total	18.821.281	(2.682.484)	7.418.797	7.423.738	

Os saldos se encontram apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

NOTA 09. INTANGÍVEL

Na data do balanço os saldos inerentes ao intangível discriminam-se como segue:

	2013	2012	Taxa anual de depreciação %		
Terrenos	845.259	0	845.259	845.259	-
Máquinas e equipamentos	23.280.554	(11.453.414)	11.827.140	11.314.988	4% a 20%
Instalações	53.510.531	(5.035.744)	48.474.787	18.880.150	4% a 20%
Móveis e utensílios	196.795	(106.749)	90.046	107.479	10%
Software	4.848.916	(4.171.864)	677.052	1.451.895	20%
Marcas e patentes	9.256	0	9.256	9.256	-
Benefícios em móveis de terceiros	2.727.303	(201.931)	2.525.372	497.119	7,6%
Outros	432.132	(8.363)	423.769	55.779	10% a 50%
Outros em andamento	136.634.031	0	136.634.031	118.425.140	-
Contrato de concessão	242.509.520	(102.056.048)	140.453.472	152.578.907	5%
Total	484.994.297	(123.834.113)	361.968.194	365.175.940	

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos, mais especificamente o OCPC 05, todos os bens ligados à infraestrutura, ou seja, aqueles que ao final do Contrato de Concessão devem voltar ao controle do Município, remunerados pelo seu valor residual, estão classificados e contabilizados no Intangível.

Os saldos encontram-se apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos.

A Companhia Águas de Joinville contratou, em novembro de 2011, a empresa AUDIFISCO Auditoria Fiscal e Contábil S/S, com o objetivo de elaborar um Laudo de Avaliação do contrato de concessão, registrado no intangível ao valor de R\$ 242.509.520. Para a elaboração do referido laudo, foram levadas em consideração as seguintes premissas:

- ✓ Crescimento dos serviços de água e de esgoto, conforme Plano de Investimento da Companhia;
- ✓ Projeção de crescimento populacional do período de 2012 a 2025, em percentuais condizentes ao planejamento financeiro da empresa para absorção dessa possível demanda de consumo;
- ✓ Projeção de resultado e apuração do lucro antes dos impostos, depreciação e amortização da companhia, para o período de 2012 a 2025, de acordo com as projeções internas;
- ✓ Gastos de capital para a melhoria no sistema de abastecimento de água e esgoto, considerando estimativas de recursos próprios da empresa.

A Companhia Águas de Joinville entende que as premissas utilizadas nos estudos, em 2011, não sofreram grandes alterações a ponto de modificar substancialmente o valor recuperável destes ativos e, neste sentido, os valores contabilizados no intangível não superam seu provável valor de recuperação.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os saldos por títulos de depósito judiciais estão representados pelas seguintes contas:

	2013	2012
Depósito Judicial – Tributos	13.370.319	7.693.355
Depósito Judicial – Trabalhistas	55.502	19.282
Depósito Judicial – Cíveis	181.824	0
Total	13.607.645	7.712.637

O saldo representa os valores iniciais depositados acrescidos de atualização monetária, através dos índices utilizados pela Instituição Financeira.

Os depósitos judiciais – tributos, decorrem da sentença em 1ª Instância, referente ação ordinária, tendo como Réu a União – Fazenda Nacional, cujo pleito e sustentação buscam o reconhecimento da imunidade tributária recíproca prevista no artigo 150, VI, "a", da Constituição Federal.

NOTA 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2013	2012
Salários e encargos sociais	749.904	684.246
INSS a pagar	387.878	356.199
Retenção INSS a recolher	162.919	411.081
FGTS a pagar	121.627	109.381
Seguros de vida a pagar	5.253	6.381
Provisão de férias e encargos sociais	2.097.076	1.779.958
Outras contas	62.344	63.503
Total	3.587.001	3.410.749

NOTA 12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2013	2012
COFINS a recolher	734.882	610.538
PIS a recolher	159.548	132.553
IRRF s/ salários a recolher	159.632	135.390
CSLL a recolher	108.263	113.684
IRPJ a recolher	287.710	0
Retenções a recolher	87.491	78.874
Outras contas	19.913	40.382
Total	1.557.439	1.111.421

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Na data do balanço as rubricas de empréstimos e financiamentos estavam compostas pelas seguintes operações:

Contrato	Encargos	Vencimento	2013	2012
PAC Água CEF (1)	TR+8,2% a.a	2030	19.430.294	18.168.891
PAC Esgoto CEF (2)	TR+8,2% a.a	2031	28.084.256	21.588.024
PAC Esgoto (CEF) (3)	TR+8,2% a.a	2033	37.220.292	19.511.211
Total			84.734.842	59.268.126
Parcelas Circulante			4.682.827	2.843.621
Parcelas não circulante			80.051.915	56.424.505

(1) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 20/02/2008 com prazo de carência de 28 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

(2) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 20/02/2008 com prazo de carência de 40 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.



(3) Contrato assinado com a Caixa Econômica Federal, em 28/04/2010 com prazo de carência de 41 meses e amortização em 240 meses contados a partir do término da carência.

Garantias do Financiamento:

Como garantia contratual até que a dívida esteja totalmente liquidada, a tomadora (Águas de Joinville) concede:

- O penhor dos direitos emergentes da concessão, caucionando os direitos creditórios referentes à arrecadação da receita tarifária, em virtude da exploração dos serviços públicos no município de Joinville/SC.
- Como forma de constituir e operacionalizar a garantia estabelecida, além da manutenção dos recursos financeiros ainda não aplicados nos investimentos a que se destina, em conta própria, obriga-se a manter contas vinculadas intituladas, uma Arrecadadora e outra de Reserva, com saldos de 3 (três) e 1 (hum) encargo mensal nos termos pactuados, bloqueado até a liquidação final do financiamento obtido.
- O cumprimento do comprometimento da garantia ajustada no contrato deverá ser atestado, em Parecer do Auditor Independente.

NOTA 16. RECEITAS OPERACIONAIS

	2013	2012
Serviços de água – Residenciais, Comerciais e Industriais	115.510.193	108.194.079
Serviços de água – Órgãos Públicos	5.869.960	5.030.156
Serviços de água – a faturar	5.173.869	0
Serviços de água – Outros serviços	3.229.709	2.445.092
Total de Serviços de Água	129.783.731	115.669.327
Serviços de esgoto – Residenciais, Comerciais e Industriais	17.759.966	15.480.302
Serviços de esgoto – Órgãos Públicos	1.463.009	1.416.327
Serviços de esgoto – a faturar	995.422	0
Serviços de esgoto – Outros serviços	318.486	429.633
Total de Serviços de Esgoto	20.536.883	17.326.262

NOTA 17. IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E CANCELAMENTOS

	2013	2012
Cofins	11.123.008	9.665.173
PIS	2.414.864	2.141.781
ISSQN	70.964	57.495
Cancelamentos	3.699.422	3.009.600
Abatimentos	265.825	181.084
Total	17.574.083	15.255.133

NOTA 18. CUSTOS DAS VENDAS E SERVIÇOS

	2013	2012
Produtivos		
Tratamento de água	15.030.744	15.455.423
Adução e Distribuição de água	27.796.572	26.985.725
Coleta de esgoto	5.073.708	4.108.114
Tratamento de esgoto	5.013.066	4.666.903
Sub-total	52.914.090	51.216.165
Auxiliares de produção		
Operações	5.965.563	6.281.605
Expansão	4.739.214	3.804.879
Sub-total	10.724.777	10.086.484
Total	63.638.867	61.302.649

NOTA 19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2013	2012
Salários e ordenados	5.560.816	5.150.952
Serviços sociais	823.546	619.795
Materiais de consumo	340.189	287.288
Manutenção e conservação	348.924	291.281
Serviços e utilidades	948.347	1.011.584
Serviços de terceiros	7.487.006	4.997.177
Gerais e administrativas	2.413.088	2.013.229
Créditos fiscais	(33.478)	(37.614)
Utilização	2.519.525	2.399.590
Total	20.407.963	16.733.282

NOTA 20. RESULTADO FINANCEIRO

	2013	2012
Despesas financeiras:		
Juros sobre capital próprio	14.563.183	16.104.660
Despesas bancárias	1.279.812	1.182.871
Juros passivos	7.302.743	2.887.040
Outros	159.678	91.334
Total de Despesas Financeiras	23.305.416	20.265.905
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.519.885	3.343.987
Juros ativos	2.314.581	1.746.201
Descontos obtidos	89.635	44.113
Total de Receitas Financeiras	4.924.101	5.134.301

NOTA 21. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Estão registrados na rubrica de "Outras Receitas e Despesas Operacionais" os valores nas contas de:

	2013	2012
Outras receitas operacionais	1.611.268	529.346
Perdas de capital	(424.233)	(2.741)
Perdas/Ganhos – Impairment	166.602	(111.024)
Total	1.553.637	415.581

NOTA 22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A tributação federal imposta ao lucro é composta pelo Imposto de Renda – IRPJ e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL às alíquotas nominais de 25%, além do adicional de 10% e 9%, respectivamente, não havendo alteração das alíquotas em relação ao exercício de 2012, estando composta conforme demonstrado a seguir:

	2013	2012
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	4.901.478	4.140.410
Contribuição Social Lucro Líquido – CSLL	1.804.993	1.523.431
Total	6.706.471	5.663.841

NOTA 23. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém cobertura de seguros, sobre os itens componentes do ativo imobilizado sujeitos a riscos, em montante julgado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos pela empresa na data de encerramento do exercício social:

Ramo	Cobertura por evento	Valor segurado
Responsabilidade civil – frota	Danos materiais, danos corporais, morte, invalidez permanente e danos morais	187.084
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil sobre abastecimento de água e saneamento básico, poluição, e danos morais	1.000.000
Compreensão empresarial	Riscos gerais sobre imobilizado e estoques	16.900.000

NOTA 24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Com base nas negociações realizadas entre a Companhia e as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados, considerando o período de janeiro a dezembro de 2013, com a possibilidade de distribuição do valor correspondente de até uma folha de pagamento, mediante o estabelecimento de metas. No ano foi provisionado o montante de R\$ 772.330 (R\$ 709.611 em 2012).

NOTA 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, tais como disponibilidades, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, por estarem indexados a taxas de mercado, equivalem ao seu valor justo, sendo que, a Companhia não participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, não registrados em contas patrimoniais.

NOTA 26. RISCOS AMBIENTAIS

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia busca diminuir os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A administração da Companhia, tomando por base laudo assinado por profissional habilitado, acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

NOTA 27. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais que surgem no curso normal de seus negócios e registra provisões quando a Administração, suportada por opinião de seus assessores jurídicos, entende que existem probabilidades de perdas prováveis.

A Companhia acredita que os montantes de provisões registrados são suficientes para cobrir as perdas prováveis.

	2013	2012
Contingências cíveis	344.546	68.400
Contingências trabalhistas	230.000	70.000
Impostos sub-judice	13.370.319	7.428.329
Total	13.944.865	7.566.729

DIRETORIA

Roberto Luiz Carneiro
Diretor Presidente

Marcos Luiz Krelling
Diretor Comercial, Administrativo e Financeiro

Dieter Neermann
Diretor Técnico

CONTADOR
Ulisses Gomes
CRC (SC) 015.397/O-9

NOTA 14. PARTES RELACIONADAS

Descrição	Ativo	Passivo	Resultado
Contas a receber			
Faturamento Água/Esgoto – PMU	141.340	0	1.555.775
Orçamento Geral da União – PMU	193.534	0	0
Contas a pagar			
Juros s/ Capital Próprio – PMU	0	0	(14.562.657)
Orçamento Geral da União – PMU	0	(193.534)	0
Total	334.874	(193.534)	(13.006.882)

Fornecimento de Água e Tratamento de Esgoto

Em 31/Dez./2013 a Companhia apresenta um saldo de faturas emitidas contra a Prefeitura e seus órgãos subordinados, o valor total de R\$ 141.340, com vencimento para 17/Jan./2014, cujos pagamentos ocorrem na rede bancária credenciada.

Orçamento Geral da União - OGU

A Companhia assinou os Termos de compromisso número 0351103.58.2011 de R\$ 453 mil e o de número 0351167.26.2011 de R\$ 1.715 mil, na qualidade de Interventor Executor para contratação de Projetos relativos a Saneamento Básico, dos quais o Município de Joinville figura como Compromissário, para receber recursos da União Federal.

Remuneração dos Acionistas

Os acionistas tem o direito de receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% do Lucro do Exercício, sendo que os pagamentos de Juros sobre Capital próprio serão obrigatoriamente imputados como pagamento desses dividendos (conforme definido no artigo 41 do Estatuto Social da Companhia).

No ano de 2013 a Companhia contabilizou a título de Juros sobre Capital Próprio R\$ 14,5 milhões, sendo que no ano de 2012 foram R\$ 16,1 milhões.

Receitas

Em 31/Dez./2013 a Companhia apresenta registrado o valor acumulado de R\$ 1.555.775 referente a receitas provenientes da prestação de serviços de tratamento e distribuição de água, e captação e tratamento de esgotos, bem como de serviços relativos a saneamento, oriundos de faturas emitidas contra a Prefeitura e seus órgãos subordinados.

NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O Capital Social, no valor de R\$ 237.316.050, pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, em 31 de dezembro 2013 e 2012 está composto por 23.731.605 ações, sendo 23.688.784 ordinárias com direito a voto e 42.821 preferenciais nominativas sem direito a voto, todas com valor nominal de R\$ 10,00 (dez reais).

b) Dividendos: De acordo com o artigo 39 do Estatuto Social, os acionistas têm direito a receber como dividendo obrigatório em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício após as deduções previstas para constituição de reservas estatutárias previstas no artigo 38 do Estatuto Social de acordo com os termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio pagos pela Companhia serão imputados como pagamento do dividendo obrigatório.

c) Juros sobre o capital próprio: No exercício de 2013, a Companhia crediou aos sócios, a título de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos, o montante de R\$ 14.563.183 (R\$ 16.104.660 em 2012). Foi pago no exercício R\$ 15.846.266 (R\$ 21.127.050 em 2012), não restando saldo a pagar ao sócio majoritário (R\$ 1.283.609 em 2012), e um saldo a pagar aos sócios minoritários de R\$ 447 (R\$ 497 em 2012), líquido do imposto de renda retido na fonte.



COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Águas de Joinville: Adilson Bachtold, Fábio Girolla, e Veríssimo da Cunha Batista, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes emitido pela empresa Audiacto Auditores Independentes S/S, datado de 31 de Janeiro de 2014, os membros do Conselho Fiscal concluíram que as referidas Demonstrações Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e opinam pelo encaminhamento dos referidos documentos para aprovação da Assembleia Geral Ordinária de acionistas.

Joinville, 24 de fevereiro de 2014.

Adilson Bachtold
Presidente do Conselho Fiscal

Fábio Girolla
Conselheiro

Veríssimo da Cunha Batista
Conselheiro

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Companhia de Águas de Joinville, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 da Companhia Águas de Joinville, acompanhados das respectivas Notas Explicativas, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes e aprovam os referidos documentos. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Joinville, 06 de Março de 2014.

Miguel Abuhab
Presidente

Nelson Corona
Vice Presidente

Marcelo Hack
Conselheiro

Miguel Angelo Bertolini
Conselheiro

Romualdo Theophanes de França Júnior
Conselheiro

COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Administradores, Conselheiros e Acionistas da
COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE
Joinville - SC

Examinamos as demonstrações contábeis de Companhia Águas de Joinville, compreendendo o balanço patrimonial na data de 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e do valor adicionado, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as
demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de Companhia Águas de Joinville para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Águas de Joinville, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 09 às demonstrações contábeis, onde a Companhia Águas de Joinville informa que, com base em laudo emitido em novembro de 2011 pela empresa AUDIFISCO Auditoria Fiscal e Contábil SS, todos os bens ligados à infraestrutura, classificados no Ativo Intangível, encontram-se apresentados pelo seu valor recuperável, não havendo qualquer evidência de fatos que possam refletir em perdas na realização desses ativos. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

a) Financiamento da Caixa Econômica Federal

Verificamos os procedimentos em prática, para o cumprimento das exigências contidas nas cláusulas contratuais do contrato de financiamento com a Caixa Econômica Federal, em relação a garantias, conforme citado na Nota Explicativa nº 13.

Atestamos que a Companhia Águas de Joinville cumpre regular e adequadamente o comprometimento requerido na manutenção de saldos e contas vinculadas, nos termos do contrato de financiamento referido acima.

b) Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, o qual é apresentado como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

CURITIBA, 31 de janeiro de 2014.



AUDIACTO AUDITORES INDEPENDENTES SS
CRC-PR 04.618/0-9-S-SC

PEDRO ARMANDO DE LIMA FUNES
CONTADOR CRC-PR 033.119-08

LICITAÇÕES

Faça como manda a lei:

Publique em jornal de grande circulação.

Ligue: (47) 3419-2021

A Notícia

LEILÃO DE SALA COMERCIAL

Banco Santander vende em leilão Sala comercial na R. 19 - Reinoldo Rau, 60 - Ed. Centro Empresarial Market Place - Sala 602 e vaga, Jaraguá do Sul/SC. Área privativa 43,170m² (sala). Lance Mínimo: R\$ 150.000,00. (LT 090). Pagamento facilitado, conforme edital. Edital, matrícula, descrição completa do lote e fotos no site do leiloeiro:

www.Frazaoleiloes.com.br
ou pelo tel. 11-3550-4066

MUNICÍPIO DE JOINVILLE
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
UNIDADE DE SUPRIMENTOS

ERRATA E PRORROGAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 048/2014

O Município de Joinville leva ao conhecimento dos interessados e proponentes que com base no §4º do art.

21 da lei 8.666/93, está promovendo alterações no edital de Concorrência Pública nº 048/2014, cujo objeto é

Contratação de serviços de avaliação da superfície de pavimentos flexíveis, dimensionamento de recapeamento, reforços de pavimentos flexíveis e projetos de engenharia viária. Os invólucros com os documentos habilitação e proposta comercial deverão ser entregues até 09h do dia 16/04/2014, na Unidade de Suprimentos da Secretaria de Administração. A errata na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site www.joinville.sc.gov.br.

Joinville, 14 de março de 2014.

Miguel Angelo Bertolini
Secretário de Administração

Daniela Civinski Nobre
Diretora Executiva

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ANTONIO MAGNO JACOB DA ROCHA, leiloeiro oficial inscrito na JUCEPAR nº 08/020-L, com escritório à Rua Alferes Poli, 311 conjunto 4-B, Centro, Curitiba/PR, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário BARIGUI COMPANHIA HIPOTECÁRIA, com sede à Avenida Sete de Setembro, 4.751, sobreloja 02, bairro Batel, em Curitiba/PR, CNPJ/MF nº 14.511.781/0001-93, nos termos da Cédula de Crédito Imobiliário nº 611-4, série 2013, de 14/03/2013, lavrada em decorrência da Lei nº 9.514/97, alterada pela Lei nº 10.931/04, na qual figura como Devedora/Fiduciante: DORVALINA SCOTTINI, brasileira, separada judicialmente, aposentada, CPF: 532.651.909-78, RG nº 611.511, residente e domiciliada à Rua Olinda, nº 410, bairro Santa Terezinha, em Gaspar/SC; levará a PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 17 de Março de 2014, às 10:00 horas, à Rua Alferes Poli, 311 conjunto 4-B, Centro, Curitiba/PR, com lance mínimo igual ou superior R\$121.759,00 (Cento e Vinte e Um Mil, Setecentos e Cinquenta e Nove Reais), o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário: IMÓVEL: Terreno situado em Gaspar/SC, no bairro Santa Terezinha, à Rua Olinda, designado sob lote nº 44 do Loteamento Bom Futuro, contendo a área de 375,00m², limitando-se na frente, em 15,00 metros com o lado par da referida rua; Fundos, em 15,00 metros com terras pertencentes a Leopoldo Cani; Lado direito, em 25,00 metros com o lote nº 43 do mesmo desmembramento; Lado esquerdo, em 25,00 metros com o lote nº 45 do mesmo desmembramento, sem benfeitorias, objeto da Matrícula 24.513 do CRI de Gaspar/SC.

AV.1-24.513: Sobre o imóvel da presente matrícula, consta uma Servidão Administrativa para passagem de eletroduto, em favor da ELETROSUL - CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. O pagamento de eventuais débitos condominiais e tributos, vencidos e/ou vincendos, incidentes sobre o imóvel, será de responsabilidade do arrematante.

Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 21 de Março de 2014, no mesmo horário e local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$47.924,14 (Quarenta e Sete Mil, Novecentos e Vinte e Quatro Reais e Quatorze Centavos). O interessado poderá optar pelo pagamento do arremate à vista, ou financiado pelo próprio Credor Fiduciário, sujeito a aprovação prévia do crédito.

O arrematante pagará no ato o preço total da arrematação, ou, o sinal definido pelo Credor Fiduciário, no caso de optar pelo financiamento e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante a escritura de venda e compra ou o contrato de financiamento, serão firmados em até 60 dias da data do leilão.

As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

OBSERVAÇÕES:

a) Valor mínimo do imóvel para o 1º Leilão: Corresponde ao valor de mercado do imóvel;

Valor mínimo do imóvel para o 2º Leilão: Corresponde ao valor da dívida atualizada, acrescido das despesas, na forma prevista no artigo 27da Lei 9.514/97.